

# OBESIDADE INFANTIL: PROBLEMA RELEVANTE NA ATUALIDADE

Carolina Alvarenga de Azeredo Coutinho\*

Edison Corrêa\*\*

**Introdução** A obesidade e o sobrepeso em crianças são situações observadas freqüentemente. É verificada certa negligência por parte dos pais e dos profissionais de saúde com estas situações, ao não reconhecê-las como problema de saúde. Podem estar ligados a fatores secundários (doenças sistêmicas). Mas, mais freqüentemente, com ou sem predisposição genética, são devidas a hábitos alimentares e estilo de vida, que influenciam de maneira significativa esta questão. A falta de atividade física aliada a uma dieta rica em calorias contribui fortemente para o ganho de peso. Doenças crônico-degenerativas como alguns tipos de câncer, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares podem ser conseqüência de alimentação inadequada e hábitos impróprios de vida.

**Objetivo** Registrar dados atualizados sobre sobrepeso e obesidade infantil, aspectos básicos relacionados ao processo de alimentação, digestão e absorção de nutrientes, caracterizando situações especiais ligadas à nutrição na gestação, lactação e infância e propor plano de ação para equipe de Saúde da Família.



Pirâmide alimentar infantil (NAPPE, 2010)

**Metodologia** Revisão bibliográfica narrativa, tendo como fontes livros, módulos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e sites de pesquisa da Internet.

**Resultados** O tratamento da obesidade tem melhores resultados na infância do que na vida adulta. O tratamento baseia-se, em quase todos os casos, na atuação sobre as causalidades primária e secundária: reeducação alimentar (pirâmides alimentares) e redução da alimentação, realização de atividade física diária, mudança dos hábitos familiares e da comunidade, uso (excepcional) de medicamentos, se necessários, diagnóstico e tratamento das comorbidades e garantia de adesão e continuidade do tratamento.

Outros fatores importantes que podem influenciar cada caso e devem ser incorporados na atenção são os problemas de ordem psicológica, social, educacional e familiar, pois podem interferir nos hábitos do paciente e em sua saúde.

**Conclusão** Para a involução do problema é preciso reconhecer a obesidade como doença de difícil tratamento e de sérias conseqüências para a saúde, procurando prestar atendimento precoce, identificar as famílias com adultos e crianças com sobrepeso ou obesidade, orientar sobre hábitos alimentares e práticas de exercícios físicos regulares desde a fase inicial da vida.

Para que ocorram as alterações buscadas, é através do diálogo e da boa relação entre a equipe de saúde e o paciente que se obtém, para a qualidade de saúde, o impacto sobre as causas ou situações que levaram a esse estado, a confiança no profissional que presta o atendimento e o seguimento das prescrições ou orientações após a consulta pelo usuário.

## Referências

NAPPE. NÚCLEO DE ATENDIMENTO EM PEDIATRIA, PUERICULTURA E ESPECIALIDADES. **Pirâmide alimentar**. Disponível em: <<http://clinicnappe.wordpress.com/piramide-alimentar-infantil/>>. Acesso em: 07 abr. 2010.

\*Médica. Gerente de Atenção Básica. Centro de Saúde Vera Cruz. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

\*\* Orientador

Apoio: Prefeitura de Belo Horizonte